



TECNOLOGIAS PARA MITIGAR IMPACTOS AMBIENTAIS CAUSADO PELA PRODUÇÃO ANIMAL NO BIOMA AMAZÔNICO¹

Geissy Helen De Sousa², Eduardo Sousa Rodrigues², Hierro Hassler Freitas Azevedo², Maévem De Sousa Campos² e Raylon Pereira Maciel³

Atualmente, muito se debate sobre o desmatamento da Amazônia, queimadas, emissão de gases do efeito estufa, sempre atrelando a agropecuária como uma das principais atividades que contribuem para a degradação ambiental. Mais especificamente, a produção de bovinos tem maior visibilidade negativa perante a sociedade por ser frequentemente associada ao desmatamento e a produção de metano. Embora a agropecuária possua sua parcela de contribuição nesses impactos ambientais, é importante destacar que boas partes das informações divulgadas são exageradas, baseadas em afirmações sem nenhum cunho científico. Assim, cabe à agropecuária apresentar possíveis soluções tecnológicas para esses problemas destacando a dimensão da sustentabilidade lucrativa e impacto social do setor. Várias são as tecnologias que podem ser utilizadas para criação de sistemas de produção mais eficientes que contribuam para aumento da produção, melhoria do bem-estar e na qualidade dos produtos de origem animal e principalmente para a conservação dos recursos naturais. Com o presente trabalho buscou-se apresentar algumas tecnologias ligadas à produção animal que podem contribuir para minimizar o possível impacto ambiental. As técnicas sustentáveis discutidas incluem: sistema silvipastoril, interação lavoura pecuária, suplementação alimentar em pastagens, confinamento e melhoramento genético. O sistema silvipastoril combina simultaneamente a produção de árvores, pastagens e gado numa mesma área. Essa integração traz entre os vários benefícios, a melhoria na fertilidade do solo, maior conservação de água e melhoria no bem-estar dos animais. A interação lavoura pecuária consiste na diversificação e interação dos diferentes sistemas de produção dentro de uma mesma área. Como benefícios pode-se citar o sequestro de carbono e a redução do custo na reforma de pastagens degradadas. A suplementação de bovinos a pasto consiste no uso de estratégias de suplementação que visam à manipulação da fermentação ruminal e assim, redução das emissões do gás metano pelos ruminantes através do fornecimento de alimentos e aditivos que favorecem o consumo, a digestibilidade e o ganho de peso e consequente redução da idade de abate. O confinamento consiste em um sistema de produção de bovinos em lotes terminados em uma pequena área da propriedade que podem ser piquetes ou currais, onde os alimentos e água são fornecidos em cocho. Apresentando entre outras vantagens a possibilidade de mitigação do metano produzido pelos bovinos pela redução da idade de abate e manipulação da fermentação ruminal, pelo fornecimento de alimentos de melhor qualidade e aditivos. O melhoramento genético contribui para a mitigação do metano através da seleção de animais de melhor desempenho produtivo e mais eficientes em termos de conversão alimentar, consequentemente com tendência à menor produção de metano por unidade de alimento ingerido. Portanto, a utilização das tecnologias e conhecimentos ligados à produção animal pode contribuir para a redução dos impactos ambientais no bioma amazônico causado pela agropecuária. Entretanto, a divulgação e transferência dessas inovações tecnológicas precisam ser difundidas de forma mais efetiva para produtores e demais segmentos da cadeia produtiva para colocar o setor na vertente da

sustentabilidade.

Palavras-Chave: Desmatamento; Pecuária; Manipulação ruminal; Mitigação de GEE.

¹Trabalho de revisão apresentado como avaliação da disciplina de Interação na Base Real

²Alunos do Curso de Zootecnia da Universidade Federal do Oeste do Pará – e-mail: geissyhelensa@gmail.com

³Professor do Curso de Zootecnia da Universidade Federal do Oeste do Pará – e-mail: raylonmaciel@gmail.com